

ANÁLISE ESTRATIGRÁFICA DA SEQUÊNCIA SEDIMENTAR PROTEROZÓICA-NEÓGENA DA REGIÃO DE PRESIDENTE FIGUEIREDO, BORDA NORTE DA BACIA DO AMAZONAS, COM BASE NOS MINERAIS PESADOS

Santos, F.B.¹; Soares, E.A.A.²
^{1,2}Universidade Federal do Amazonas

Na região de Presidente Figueiredo, borda norte da Bacia do Amazonas, afloram faixas de rochas sedimentares dos Grupos Purus (Proterozoico), Trombetas (Paleozoico) e Javari (Cretáceo-Neógeno) que recobrem discordantemente o embasamento cristalino (Cunha *et al.*, 2007). A densa cobertura vegetal, bem como a ausência de fósseis e a falta de estudos estratigráficos e faciológicos detalhados, dificultam a diferenciação das unidades em afloramentos. O Grupo Purus é representado pela Formação Prosperança (Proterozoico), constituída por arenitos, conglomerados, siltitos e *lags*, representativos de ambiente flúvio-deltaico. O Grupo Trombetas é o mais representativo da borda, sendo representado pelas formações Manacapuru (Silurio-Devoniano) constituída de arenitos e pelitos neríticos, Nhamundá (Ordoviciano-Siluriano) composta por arenitos, folhelhos e diamictitos glaciais (Nogueira *et al.*, 1997; Soares *et al.*, 2005) e Pitinga (Siluriano), constituída de folhelhos e diamictitos marinhos. O Grupo Javari é representado pelas formações Alter do Chão (Cretáceo) e Novo Remanso (Mioceno), ambas constituídas por fácies de arenitos, pelitos e conglomerados característicos de paleoambiente fluvial (Cunha *et al.*, 2007, Dino *et al.*, 2012, Soares *et al.*, 2015). Em geral, essas formações mostram boas exposições nas rodovias BR-174 e AM-240, ramais secundários e barrancos de rios da região e tem sido pouco estudadas quanto ao conteúdo de minerais pesados. Esses minerais podem ser utilizados na diferenciação das formações da borda norte, já que a assembleia resultante não é somente produto mineralógico da rocha fonte, mas também pode fornecer informações sobre clima, relevo e transporte dos sedimentos. Como exemplo, Cuervo (2014) definiu na seqüência sedimentar Siluro-Devoniana da região de Presidente Figueiredo uma assembleia de minerais pesados ultraestáveis, composta unicamente por zircão turmalina e rutilo. Portanto, este estudo visa à diferenciação das formações Prosperança, Nhamundá, Pitinga, Manacapuru e Novo Remanso aflorantes nesta região com base em dados qualitativos e quantitativos de minerais pesados de 18 amostras destas formações. Os dados obtidos até o momento mostram que: a) Em todas as formações estudadas foram encontrados os minerais pesados ultraestáveis zircão e turmalina, contendo grãos de rutilo nas formações Nhamundá e Manacapuru, bem como a presença de anatásio nas formações Nhamundá e Prosperança, com maior predomínio na primeira; b) Grãos prismáticos e arredondados de zircão nas formações Prosperança e Novo Remanso indicam duas áreas fontes, onde grãos prismáticos podem ter sua origem associada ao embasamento cristalino da bacia, enquanto os arredondados podem ser produto do retrabalhamento de unidades sedimentares mais antigas; c) Os grãos arredondados de turmalina predominante nas formações Nhamundá, Pitinga e Manacapuru, os grãos subarredondados de turmalina das formações Prosperança e Novo Remanso e os grãos subarredondados e arredondados de rutilo das formações Nhamundá e Manacapuru também são produto de retrabalhamento; e) Os grãos euédricos de anatásio presentes nas formações Nhamundá e Prosperança indicam que o mesmo pode ter se formado *in situ* (na diagênese) já que são idiomórficos, sem evidência de transporte.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DO AMAZONAS, MINERAIS PESADOS, ANÁLISE ESTRATIGRÁFICA.